

ADOLESCÊNCIA E FORMAÇÃO PARA O TRABALHO

O **objetivo** da pesquisa é verificar a manifestação de um projeto de vida nos jovens orientado à inserção no mundo do trabalho. O estudo pretende analisar a consistência entre o que os adolescentes idealizam sobre a escolha da carreira e as projeções de futuro. A **hipótese** é: se o despertar para a justiça ocorrer, a participação solidária do adolescente na sociedade tornar-se-á central na formação de sua personalidade, ou seja, a escolha da profissão e a opção pela formação profissional terão tendências mais humanistas e maior proximidade de valores altruístas. Já, os projetos de vida com tendências mais voltadas aos bens de consumo e ao individualismo e benefício próprio, a intenção solidária ficaria numa posição periférica na escolha profissional. O **corpo teórico** da pesquisa se insere na área da Educação e Valores Morais, na teoria de Erik Erikson, nos estudos de Martin Hoffman, Nancy Eisenberg, Josep Maria Puig e Yves de La Taille, além dos estudos e pesquisas sobre orientação e escolha da carreira. O **método** consiste em entrevista que envolve depoimento escrito com aproximadamente 400 jovens de ambos os sexos, escolarizados do 3º ano do Ensino Médio. O tratamento dos dados se refere à correlação das categorias de respostas. Cabe responder a questão: *Quem eu quero ser e como desejaria que estivesse minha vida?* Estas análises apresentarão os resultados gerais e comparativamente entre gêneros e idades.